

DESEJO



PÓVOA  
DE LANHOSO  
Município

Por: António Rosa

No silêncio desta noite, que me guarda,  
fecho os olhos,  
para ver se já não penso,  
neste amor, que na minha boca tarda,  
no teu abraço,  
perfumado com incenso...



PÓVOA  
DE LANHOSO  
Município

Mas, quanto mais me alongo e  
anoiteço,  
nas palavras que deixaste, no meu peito,  
mais percebo que, sem querer,  
não me pertença,  
por ser teu o regaço  
onde me deito.



PÓVOA  
DE LANHOSO  
Município

Porque mesmo que fuja,  
neste momento,  
que me afaste e me cale  
em resistência,  
logo encontro o meu longo  
fingimento,  
encostado ao teu rosto  
de querência.



PÓVOA  
DE LANHOSO  
Município

É que, sabes, é tão dura  
a tua ausência,  
e tão difícil esconder-me,  
atrás das horas,  
que tudo em mim vira dormência,  
se me faltas e se tardas  
ou demoras



PÓVOA  
DE LANHOSO  
Município

Nesta noite que guarda  
o que não digo,  
embalado pela tua ambivalência,  
é o teu nome que adormece  
comigo  
e me pede lume brando  
e paciência.



PÓVOA  
DE LANHOSO  
Município